

ACORDO COM FMI

Clinton elogia pacto e ajuste 'sólido' do País

Presidente dos EUA elogia medidas e diz que o Brasil, agora, está apto a enfrentar turbulências

WASHINGTON – O presidente norte-americano, Bill Clinton, disse ontem que o pacote de ajuda ao Brasil, coordenado pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS) é um "passo importante" para debelar a crise financeira global. "Um Brasil forte poderá fortalecer os Estados Unidos, e o anúncio do socorro internacional, no valor de US\$ 41 bilhões, vai dar a ambos os países a oportunidade de alcançar um futuro mais brilhante", afirmou o presidente.

Na avaliação de Clinton, as autoridades brasileiras preparam um programa "sólido" para atacar os problemas fiscais do País. Com a ajuda do FMI, o Brasil "estará em posição de enfrentar as turbulências financeiras que ameaçam o crescimento econômico não só dos mercados emergentes, mas de todas as economias do mundo", disse.

O presidente dos EUA, que nos últimos meses enviou diversos representantes ao País para reiterar o apoio do governo norte-americano ao Brasil, fez ainda elogios ao Plano Real e ao presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso. Segundo Clinton, as autoridades do País conseguiram reduzir a inflação de mais de 2.000% para um só dígito em menos de quatro anos, conseguiram melhorar a vida de mais de 13 milhões de brasileiros que vi-

viam abaixo da linha de pobreza, e obtiveram um crescimento econômico de 4% ao ano.

"O acordo de hoje entre o FMI e o Brasil é um passo muito importante em nossos esforços para administrar efetivamente a crise financeira global e proteger a prosperidade e os empregos dos norte-americanos", reiterou Clinton.

Ajuda ampliada – Outros representantes do governo dos EUA revelaram ainda que o Export-Import Bank e o Overseas Private Investment Corporation também estão preparando um pacote paralelo de ajuda financeira ao país, recursos esses que seriam utilizados para financiar as importações brasileiras de produtos e serviços produzidos

nos Estados Unidos. Inicialmente, esse pacote deverá totalizar US\$ 2,5 bilhões.

A expectativa das autoridades norte-americanas com as diversas medidas de salvamento anunciadas ontem é, segundo assessores da Casa Branca, evitar o agravamento da crise no Brasil, a oitava economia do

mundo. Entre os economistas que assessoram os governos dos países industrializados, há o temor de que um verdadeiro colapso financeiro no País possa contaminar toda a América Latina, trazendo recessão e prejudicando o crescimento global, que já está em níveis baixos em decorrência da crise asiática e dos problemas da Rússia. Conforme assessores da Casa Branca, o Brasil precisa de apoio para afastar o risco de desvalorização do real e reconquistar a confiança dos investidores. (Reuters)



Clinton: 'Brasil forte poderá fortalecer os EUA, e o anúncio do socorro internacional, no valor de US\$ 41 bilhões, vai dar a ambos os países a oportunidade de alcançar um futuro mais brilhante'

EX-IM BANK DOS EUA DEVEM OFERECER MAIS US\$ 2,5 BI PARA IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS